

DESIGN CORES

CADERNO 3

Rafaela NOROGRANDO

ISSN: 978 989 654 657 1

UBI - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR. Serviços Gráficos

DESIGN CORES

CADERNO 3

COMBINAÇÕES, APLICAÇÕES E SENSIBILIZAÇÃO

Rafaela NOROGRANDO

...à criação e às proporções



Com base no material desenvolvido para as unidades curriculares de Design de Produto I (Licenciatura em Design de Mobiliário do Instituto Politécnico de Viseu) e Design de Vestuário (Licenciatura em Design de Moda da Universidade da Beira Interior); com minha experiência profissional e atuação enquanto docente, elaborei 4 cadernos contendo alguns princípios, exemplos e exercícios que contribuem para o desenvolvimento pedagógico na formação de profissionais de design e design de moda.

Cada vez que analiso o desenvolvimento projetual de produtos que se pretendem em interface com o ser humano verifico a importância da cor nesta relação e comunicação e a necessidade dos profissionais de design terem conhecimentos específicos para intervirem de maneira consciente e assertiva .

Diferente de outros trabalhos, nos quais as referências bibliográficas figuram ao fim das edições, optei por inverter esta ordem. Com isto quero explicitar a importância das referências e da busca por informação adicional ao que aqui é apresentado.

A construção
de repertório é
fundamental
para a formação
consistente
de um designer!!!

- Albers, Josef. 2009. *A interação da cor*. São Paulo: Martins Fontes.
- Ambrose, Gavin e Paul Harris (2009) *Cor*. Bookman
- Barros, Lilian Ried Miller. 2006. *A cor no processo criativo*. São Paulo: Editora Senac.
- Bertron, Aurelia. 2006. *Design exhibition/ Ausstellungen entwerfen*. Basel: Birkhausen.
- Dernie, David. 2006. *Exhibition design*. London: Laurence Publishing King.
- Eiseman, Leatrice. 2006. *Color - Messages & Meanings: A PANTONE Color Resource*. Gloucester: Hand Books Press.
- Farina, Modesto, Clotilde Perez, e Dorinho Bastos. 2011. *Psicodinâmica das cores em Comunicação*. São Paulo: Blücher.
- Fernandes, Rê. 2008. *Da cor magenta*. Rio de Janeiro: Synergia editora.
- Fisher, Mary Pat, e Paul Zelanski. 1989. *Color*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.
- Fraser, Tom; Banks. 2011. *O Essencial da Cor no Design*. São Paulo: Editora Senac.
- Fraser, Tom; Banks. 2007. *O Guia Completo da Cor*. São Paulo: Editora Senac.
- Goeth, Johann W. (2018 – ed. e-book) *Doutrina das Cores*. Ed. Nova Alexandria.
- Guimarães, Luciano. 2001. *A cor como informação*. São Paulo: AnnaBlume.
- Heller, Eva. 2012. *Psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão*. São Paulo: Gustavo Gili.
- Holtzschue, Linda. 2011. *Understanding Color: an introduction for designers*. Hoboken, New Jersey: John Wiley & Sons.
- Hughes, Philip. 2010. *Exhibition Design*. London: Laurence King Publishing.
- Itten, Johannes. 1997. *The art of color: The subjective experience and objective rationale of color*. New York: John Wiley & Sons.
- Kuno, Naomi. 2008. *Colorscape. An Around-The-World Guide to Color*. Harper Collins Publishers.
- Kuno, Naomi. 2010. *Colors in Context*. Graphic-sha.
- Pedrosa, Israel. 2008. *Da cor à cor Inexistente*. 10o ed. São Paulo: Editora Senac.

ISSO TAMBÉM É MUITO POUCO! BUSQUE MAIS, DIRECIONE, VERÁ QUE O MATERIAL AQUI COLETADO É PROVENIENTE DE MUITAS OUTRAS FONTES. REFERÊNCIE, INDIQUE OS CRÉDITOS, ISTO É INDICAR A COERÊNCIA DO TRABALHO E O QUANTO ESTÁ CONSOLIDADO, NÃO INDICAR SIGNIFICA APROPRIAÇÃO INDEVIDA, PLÁGIO, CRIME!

ESTUDO DA COR NA SUPERFÍCIE

HARMONIA DAS CORES



Tecnicamente, **harmonia cromática** é o resultado do **equilíbrio** entre **cor dominante** (que possui a maior extensão na composição), a **cor tônica** (coloração vibrante que dá tom ao conjunto) e a **cor intermediária** (meio termo entre a dominante e a tônica).

Todas as cores podem ser combinadas, o que não significa que o resultado será **harmônico**. Para que isso ocorra, deve-se buscar o resultado que proporcione maior **conforto visual**, arranjando as cores como um músico faz com as notas musicais. Daí, então, a semelhança terminológica entre a teoria musical e a cromática.

O estudo da harmonia não deve ser entendido como um limitador, e sim como um aliado que fornece o conhecimento necessário para se obter resultados melhores e até mesmo inusitados.

A seguir apresento alguns esquemas/harmonias cromáticas:

Complementar
Análoga
Triádica
Monocromática
Quadrática
Por Saturação

COMPLEMENTARES



Harmonia COMPLEMENTAR

É a harmonia que ocorre quando combinamos cores opostas no disco das cores.

O Matiz varia em 180 ° entre um e outro.

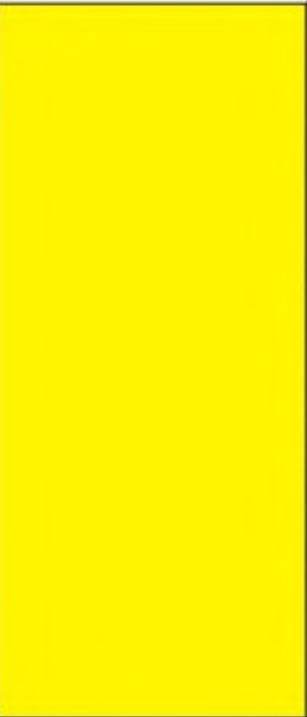
Esta harmonia combina cores frias e cores quentes, como por exemplo vermelho com verde-azul ou azul com amarelo.

Uma harmonia complementar é intrinsecamente uma harmonia de contraste.

É importante ao utilizar esta harmonia, escolher uma cor dominante, e utilizar a complementar para acentos e toques de destaque. Como por exemplo utilizar uma cor para fundo e a outra para destacar os elementos de importância.





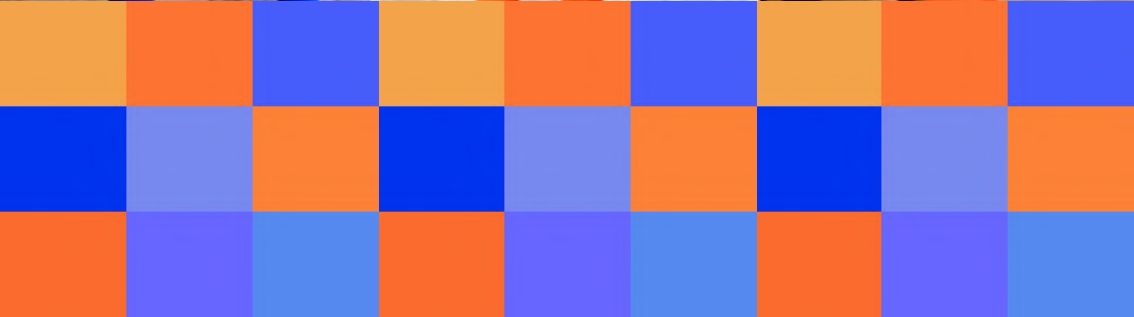
















Amélie (O Fabuloso Destino de Amélie Poulain),
filme de Jean-Pierre Jeunet com Audrey Tautou, 2001.



Amélie (O Fabuloso Destino de Amélie Poulain),
filme de Jean-Pierre Jeunet com Audrey Tautou, 2001.

“Alice no País das Maravilhas”, filme dirigido por Tim Burton,
com Helena Bonham Carter e figurino de Collen Atwood.

Castelo e guardas da Rainha Vermelha.





Iris Apfel – imagem comemorativa – VOGUE
Fonte: <https://en.vogue.me/fashion/iris-apfel-gallery/Acesso: 11/9/2020>



17SS Seoul
Fashion Week
RESURRECTION,
Seoul Design
Foundation,
Lee Ju Young,
2016,
Da coleção de:
Seoul Design
Foundation

Fonte: [https://
artsandculture.goog
le.com/story/
YgVhrop-WqEGLA](https://artsandculture.google.com/story/YgVhrop-WqEGLA)





Título: Kate Moss wearing Matthew Williamson Electric Angel's Collection

Criador/Designer: Matthew Williamson

Data e local: 1997, Londres

Direitos: British Fashion Council

Fonte: Google Arts and Culture



ANÁLOGAS



Harmonia ANÁLOGA

É a harmonia formada de uma cor primária combinada com duas cores vizinhas na roda das cores.

São as cores que têm uma cor base em comum, estando lado a lado no espectro de luz, possuindo, assim, pouquíssimo contraste entre elas.

Uma cor é utilizada como a dominante enquanto que as adjacentes são utilizadas para enriquecer a harmonia.





Iris Apfel, The 'Rare Bird Of Fashion', Debuts 'Extinctions' Handbag Line

By Brie Dyas _10/18/2012 02:51pm EDT | Updated December 6, 2017

Photo by Raydene Salinas

[https://www.huffpost.com/entry/iris-afpel-rare-bird-extinctions_n_1975212?](https://www.huffpost.com/entry/iris-afpel-rare-bird-extinctions_n_1975212?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly9yLnNlYXUjaC55YWhvby5jb20vX3l3dD1Bd3JKNndvY2VjaGVQVzJRBTU12V25JbF E7X3l3dT1YM29ETVRcdGRYQmtiSEp5QkhObFI3Tm1jQzFoZEHseWFXSUvJMnhYQTNKMWNtdy0vUIY9Mi9SRT0xNTkwMj11MzA4L1JPPTExL1JVPWh0dHAIM2EIMmYIMmZ3d3cuaHVmZmluZ3RvbnBvc3QuY29tUjJmMjAxMiUyZjEwJTJmMTclMmZpc mlzLWFwZmVzLXJhcmUtYmlyZC1leHRpbmN0aW9uc19uXzE5NzUyMTIuaHRtbC9SSz0yL1JTPVREbnhtcURWQ0tyLk45RnB4 Wk0xa3MxYVViWS0&guce_referrer_sig=AQAAAKWRjPyzuBAVsUrYKmfSKRvPrh7-gnTvakyIraoG0vqvA1BhkcxqKzQewgEsO-kqHhXMSxo8G6stHQhc-20dkUesOzGXh0ZVKZDPD9JR8ccGH-LXyKw2gyQJQib9skX-ALTrayqnXhWvAjrP7hB5fSPzksqc0t4eWZFzvTq_3)

[guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly9yLnNlYXUjaC55YWhvby5jb20vX3l3dD1Bd3JKNndvY2VjaGVQVzJRBTU12V25JbF E7X3l3dT1YM29ETVRcdGRYQmtiSEp5QkhObFI3Tm1jQzFoZEHseWFXSUvJMnhYQTNKMWNtdy0vUIY9Mi9SRT0xNTkwMj11MzA4L1JPPTExL1JVPWh0dHAIM2EIMmYIMmZ3d3cuaHVmZmluZ3RvbnBvc3QuY29tUjJmMjAxMiUyZjEwJTJmMTclMmZpc mlzLWFwZmVzLXJhcmUtYmlyZC1leHRpbmN0aW9uc19uXzE5NzUyMTIuaHRtbC9SSz0yL1JTPVREbnhtcURWQ0tyLk45RnB4 Wk0xa3MxYVViWS0&guce_referrer_sig=AQAAAKWRjPyzuBAVsUrYKmfSKRvPrh7-gnTvakyIraoG0vqvA1BhkcxqKzQewgEsO-kqHhXMSxo8G6stHQhc-20dkUesOzGXh0ZVKZDPD9JR8ccGH-LXyKw2gyQJQib9skX-ALTrayqnXhWvAjrP7hB5fSPzksqc0t4eWZFzvTq_3](https://www.huffpost.com/entry/iris-afpel-rare-bird-extinctions_n_1975212?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly9yLnNlYXUjaC55YWhvby5jb20vX3l3dD1Bd3JKNndvY2VjaGVQVzJRBTU12V25JbF E7X3l3dT1YM29ETVRcdGRYQmtiSEp5QkhObFI3Tm1jQzFoZEHseWFXSUvJMnhYQTNKMWNtdy0vUIY9Mi9SRT0xNTkwMj11MzA4L1JPPTExL1JVPWh0dHAIM2EIMmYIMmZ3d3cuaHVmZmluZ3RvbnBvc3QuY29tUjJmMjAxMiUyZjEwJTJmMTclMmZpc mlzLWFwZmVzLXJhcmUtYmlyZC1leHRpbmN0aW9uc19uXzE5NzUyMTIuaHRtbC9SSz0yL1JTPVREbnhtcURWQ0tyLk45RnB4 Wk0xa3MxYVViWS0&guce_referrer_sig=AQAAAKWRjPyzuBAVsUrYKmfSKRvPrh7-gnTvakyIraoG0vqvA1BhkcxqKzQewgEsO-kqHhXMSxo8G6stHQhc-20dkUesOzGXh0ZVKZDPD9JR8ccGH-LXyKw2gyQJQib9skX-ALTrayqnXhWvAjrP7hB5fSPzksqc0t4eWZFzvTq_3)



mineral
{ autumn }













<https://www.instagram.com/p/Bz-2WD8gcYO/?igshid=s500dqon327f>











VOGUE PORTUGAL:
Iris Apfel by Luis
Monteiro

Ma: Vogue Portugal
Mo: Iris Apfel
St: Kim Howells
Ph: Luis Monteiro

[http://
imageamplified.co
m/vogue-portugal-
iris-apfel-by-luis-
monteiro/](http://imageamplified.com/vogue-portugal-iris-apfel-by-luis-monteiro/)



TRÍADE



Harmonia TRIÁDICA

É a tríade obtida por um **triângulo equilátero** inserido no círculo cromático isto é, que estejam situadas equidistantes uma da outra. Por exemplo azul, amarelo e vermelho. Dentre as tríades, a formada pelas cores primárias será mais forte.

É possível também obter uma tríade a partir de um **triângulo isósceles**, deslocando as cores da base do triângulo para uma cor adjacente.

Esta harmonia é muito popular entre os artistas porque oferece um alto contraste visual, ao mesmo tempo que conserva o balanço e a riqueza das cores.

Esta harmonia não é tão contrastante como o esquema de complementares, mas aparece mais equilibrado e harmonioso

Escolher uma cor dominante para ser utilizada em maiores áreas que as restantes.





TETRAÉDRICAS



EM QUADRADO



Harmonia QUADRÁTICA

Formada por **tétrades** que definem um **quadrado** formado pela união de duas díades perpendiculares entre si. Também é possível fazer uma tétrade a partir de um **retângulo** formado por duas díades a 60° entre si.







<https://jcrew.tumblr.com/post/140778099276/wcw-iris-afel-meet-the-nonagenarian-style>



© 2015 J.Crew.

Photograph of Magnolia Pictures
<https://jcrew.tumblr.com/post/140778099276/wcw-iris-afel-meet-the-nonagenarian-style>





CORES PRIMÁRIAS



CORES SECUNDÁRIAS



CORES TERCIÁRIAS



COMPLEMENTARES



ANÁLOGAS



TRÍADE



SEMI-COMPLEMENTARES



TETRAÉDRICAS



EM QUADRADO

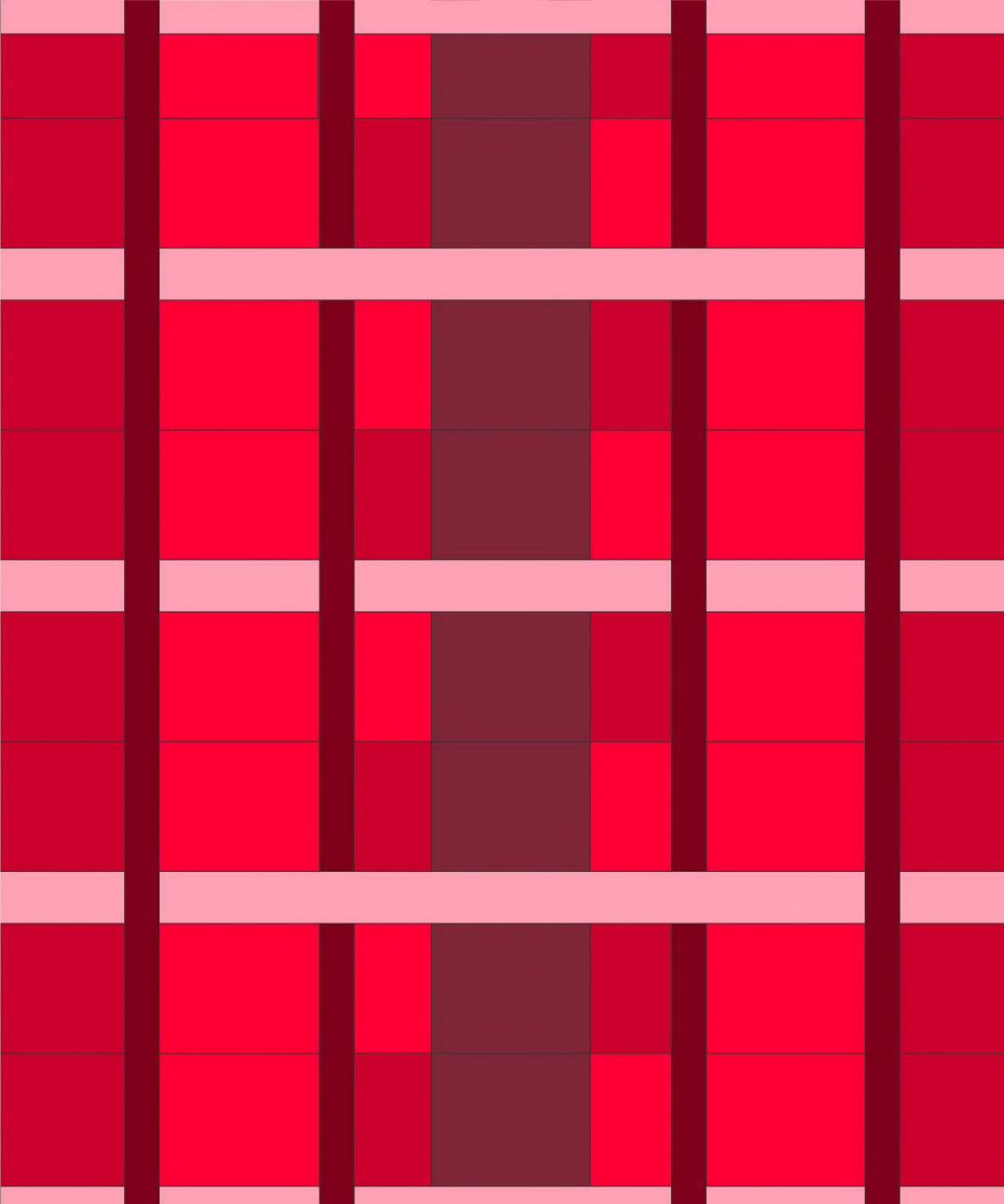


Harmonia **MONOCROMÁTICA**

É a harmonia resultante de uma mesma cor do disco das cores.

Utiliza-se apenas um **matiz** e sua variação de **luminosidade**

O esquema ou harmonia monocromática utiliza variações de luminosidade e saturação de uma mesma cor.







Fonte: <https://en.vogue.me/fashion/iris-afel-gallery/>

PINK FITTING ROOMS

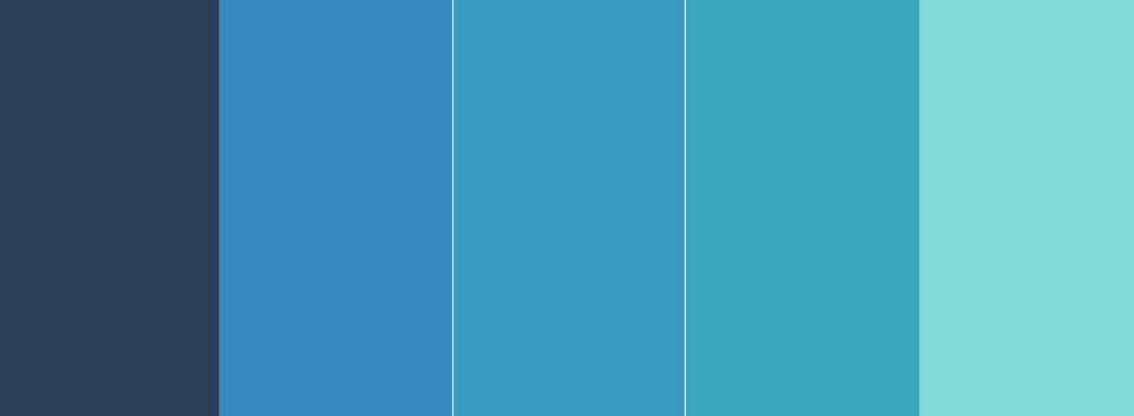
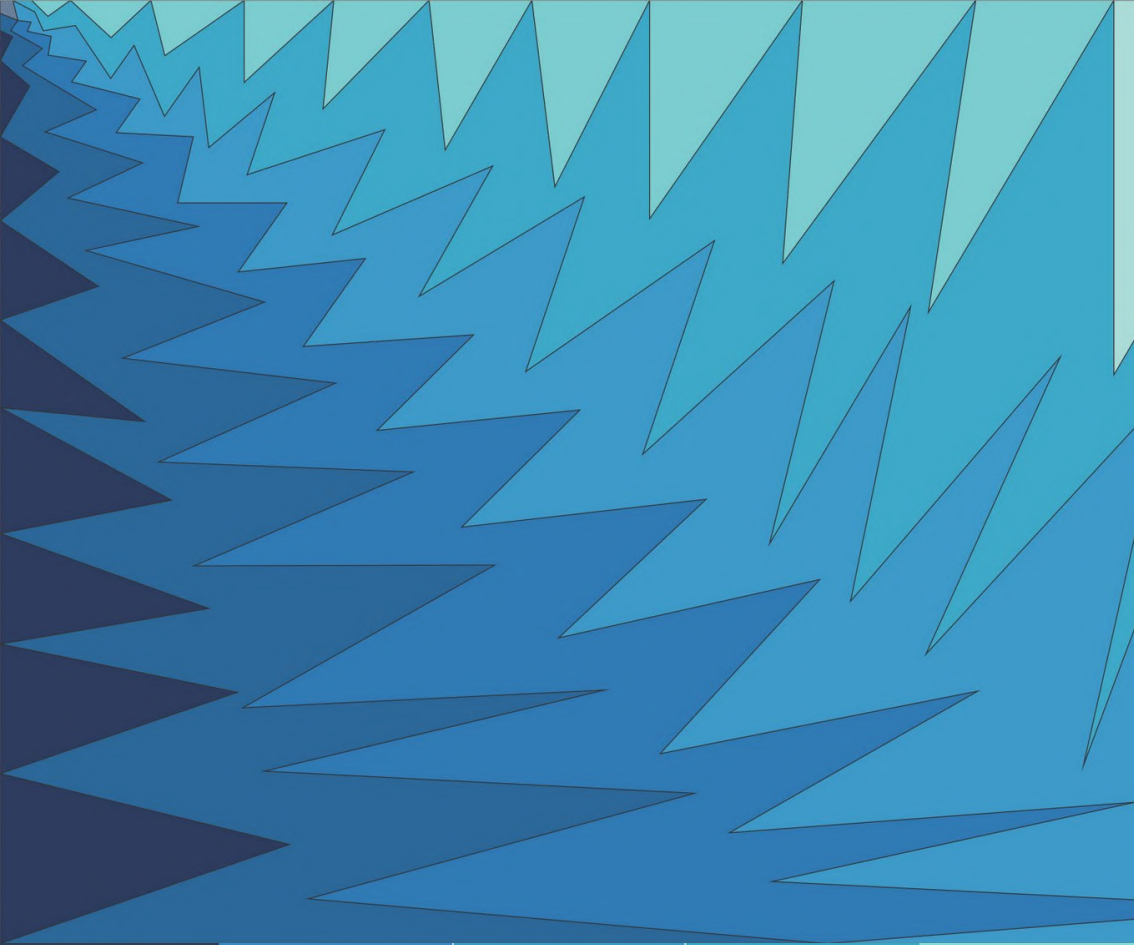


Red Valentino, London



Lou & Grey, New York

Matéria da WGSN Insight por Laura Saunter, 18 de julho de 2016:
Visual merchandising: Inspiration. Millennial Pink. Store design and VM trend.
https://www.wgsn.com/fashion/article/68693#page_9





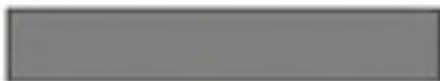
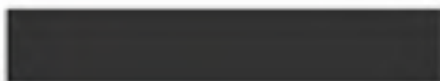
Ofoto de: utumuro

Fonte: <http://www.outumuro.com/portraits/iris-afel/#1>





Monocromia em azul



Monocromia em preto





Alexis Mabilie, coleção verão 2013. Semana de alta-costura de Paris.



Iris Apfel
Doesn't Do
Normcore.

Taffy
Brodesser-
Akner,
The NY Times,
9/abril/2015.

FOTO: Angel
Valentin para
The New York
Times

[https://
www.nytimes.c
om/
2015/04/12/
magazine/iris-
apfel-doesnt-
do-
normcore.html](https://www.nytimes.com/2015/04/12/magazine/iris-apfel-doesnt-do-normcore.html)



DE QUEM SOU?
ESTA IMAGEM FOI TIRADA EM
AGOSTO DE 2022 NA EXPOSIÇÃO
SOBRE “MASCULINIDADES” NO
V&A: *Fashioning Masculinities:
The Art of Menswear*.
NA BIBLIOTECA DA UBI HÁ O
CATÁLOGO EM QUE É POSSÍVEL
VERIFICAR QUEM É O AUTOR
DESTA PEÇA E MUITO MAIS...
AVENTURE-SE A INVESTIGAR!

[https://www.vam.ac.uk/articles/about-the-
fashioning-masculinities-exhibition](https://www.vam.ac.uk/articles/about-the-fashioning-masculinities-exhibition)



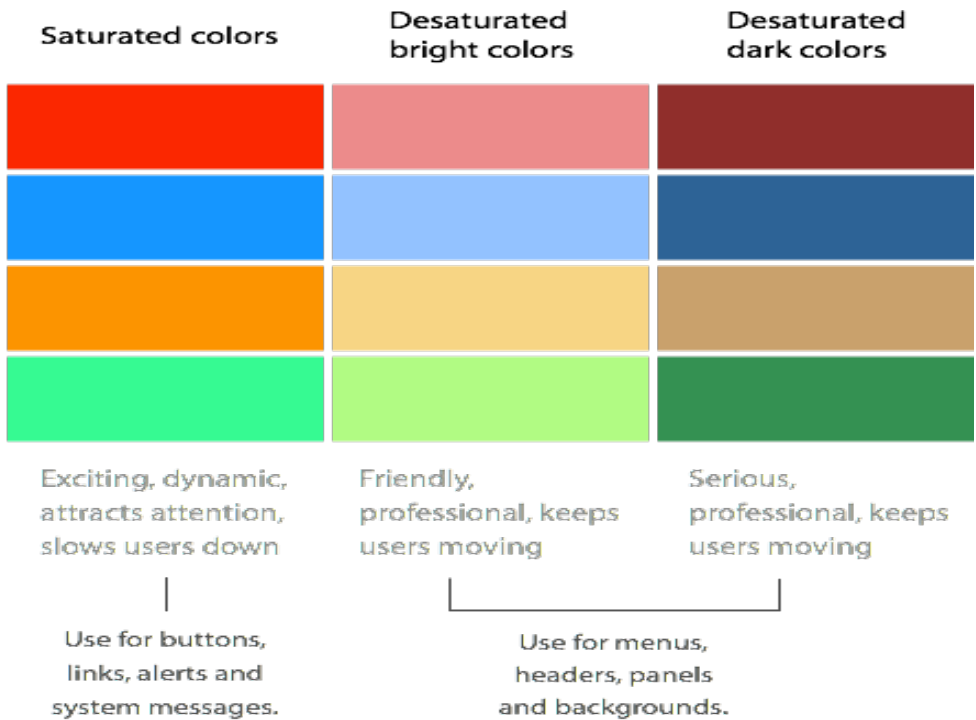
Harmonia por SATURAÇÃO

É a **soma** de uma **única cor** às demais usadas, criando uma composição onde todas as cores são saturadas pela mesma cor.

No exemplo o círculo cromático foi saturado com laranja, assim como a foto, por natureza, tem a mesma saturação

Cores Saturadas: Devem ser usadas para chamar a atenção do usuário, exemplo são os botões de alerta, para compra, para executar funções de extrema importância como salvar, etc.

Cores sem Saturação: Devem ser utilizadas como base da User Interface, ou seja, no geral tais cores agradam os olhos do usuário de maneira discreta, tranquiliza de certa forma a interface, deixando ressaltar nela aquilo que você deseja que seja ressaltado.





AIGNER – Nova coleção de Iris Apfel

Fonte: <https://www.aignermunich.com/blog/aigner-blog-enlightenment-iris-apfel-new-collection/>







Conjunto masculino.

Stella Jean, Primavera/Verão2014,
Italia and Burkina Faso.

Museum no. T.21:1 to 5-2014.

© Victoria and Albert Museum, London.



XIII, Women's festive dress for the Wallatas dance, rural communities of Patacancha and Willoc, district of Ollantaytambo, province of Urubamba, Cusco, Peru 2010. Mario Testino Apr-13

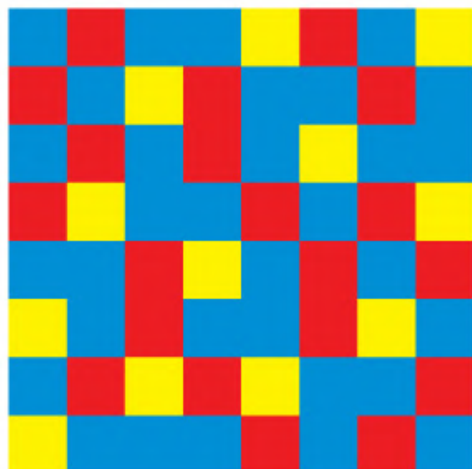
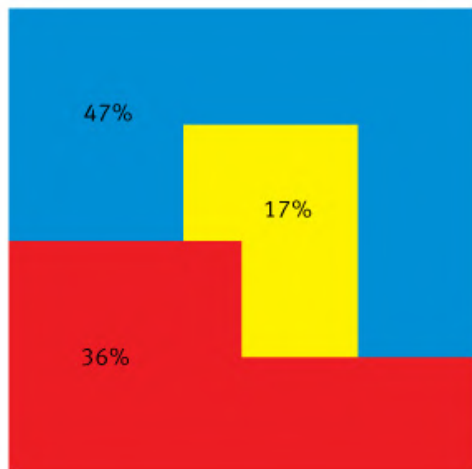
https://artsandculture.google.com/asset/xiii-womens-festive-dress-for-the-wallatas-dance-rural-communities-of-patacancha-and-willoc-district-of-ollantaytambo-province-of-urubamba-cusco-peru-2010/7gFfOKhoC_R4Rw

ESTUDO DA COR NA SUPERFÍCIE

PROPORÇÃO E HARMONIA

Em sua teoria das cores, Goethe interpreta que, para que haja equilíbrio e harmonia em uma composição, deve haver uma proporção entre as cores, e isso depende da luminosidade de cada uma delas.

Quanto mais luminosa a cor, menos ela será utilizada na composição. Por exemplo, na figura abaixo, o amarelo, cor que apresenta maior luminosidade do que as outras, ocupa 17% do espaço. Já o azul preenche um espaço maior (47%) e o vermelho, 36%, respeitando a proporção de 3 : 6 : 8. No entanto, quando misturadas, as cores se equilibram.



Proporção entre as cores primárias:
 amarelo : vermelho : azul = 3 : 6 : 8



Proporção entre as cores complementares:
 laranja : roxo : verde = 4 : 6 : 9



Piet Mondrian

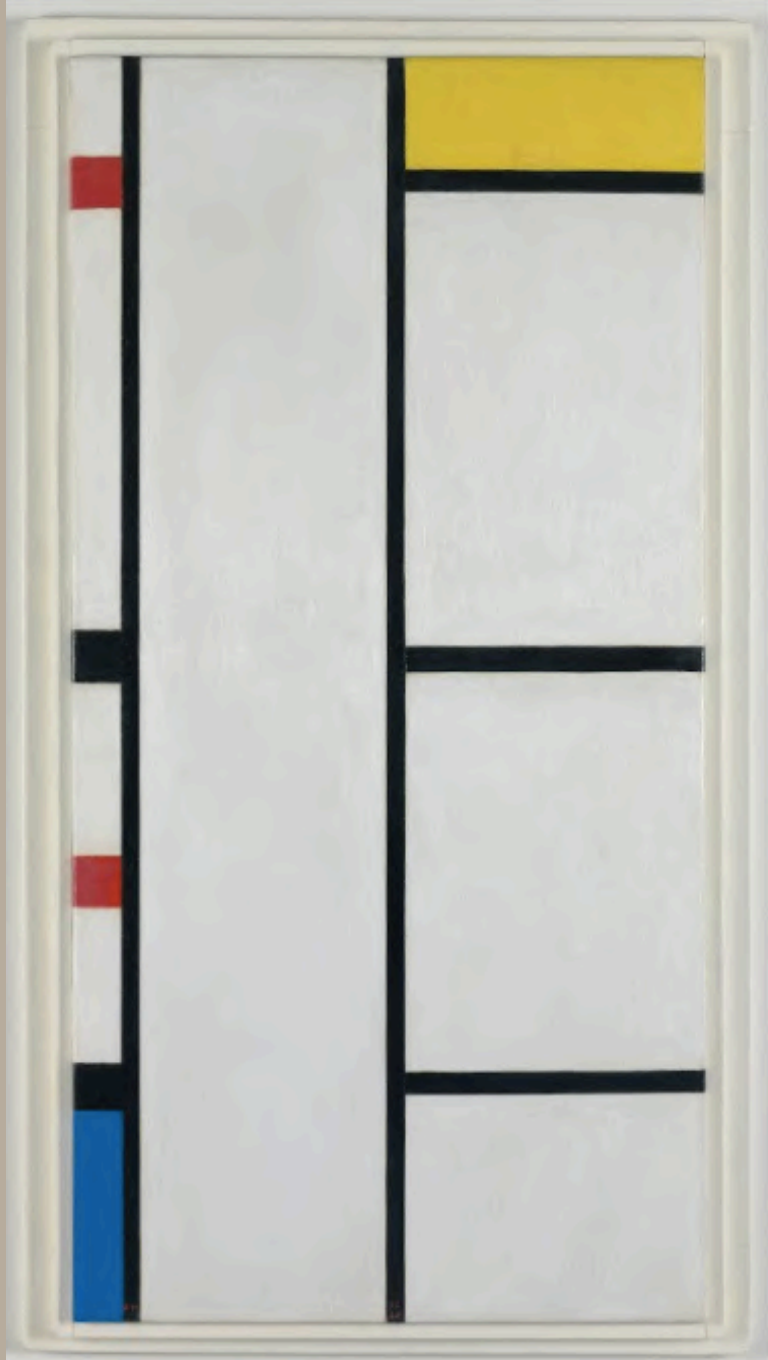
Composition (no. III)
blanc-jaune /
Composition with
Red, Yellow, and Blue

(1935/1942)
39 3/4 x 20 1/8 in.
(101 x 51.12 cm)

San Francisco Museum of
Modern Art SFMOMA

Credit Line: Purchase through
a gift of Phyllis C. Wattis

Fonte: Google Arts and Culture





"Em 1965, Yves Saint Laurent prestou homenagem a Mondrian ao desenhar vestidos de cocktail que evocavam as telas abstratas do pintor. Os seus simples cortes, linhas geométricas e cores arrojadas deram à coleção do designer uma sensação moderna e provou ser incrivelmente bem-sucedida".

"In 1965, Yves Saint Laurent paid tribute to Mondrian by designing cocktail dresses that evoked the painter's abstract canvases. Their simple cuts, geometrical lines, and bold colors gave the designer's collection a modern feel and proved to be incredibly successful".

Desenhos originais.

Fonte: website do Musée Yves Saint Laurent

<https://museeyslparis.com/en/stories/la-revolution-mondrian>

Acesso em 13 de abril de 2022.



« MONDRIANA » shoe, Autumn-Winter 2007 Christian Louboutin collection
© Archives Maison Christian Louboutin

Fonte: website do Musée Yves Saint Laurent
<https://museeyslparis.com/en/stories/la-revolution-mondrian>
Acesso em 13 de abril de 2022.



Sueter de Elsa Schiaparelli, Paris, 1928

Materials e técnica: Lã, tricot Jacquard à motif placé en trompe-l'oeil

Medidas: hauteur (en cm) : 57 / carrure dos (en cm) : 33

Número de inventário: 2005.39.1

Fotografia: ©Paris, MAD / Jean Tholance

Fonte: website do Musée des Arts Decoratifs



Alfredo Volpi- Catálogo das Artes.



Desfile da Maison Schiaparelli, primavera 2019, por Bertrand Guyon.

Fonte: <https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2019-couture/schiaparelli/slideshow/collection#7>

Acesso: 3/10/2021



Título:
[Modèle de robe longue]

Criação de:
Madeleine Vionnet,
maison de couture,
1938-1939

Materiais e técnicas:
gouache et crayon sur papier

Medidas:
hauteur (en cm) : 21
largeur (en cm) : 27.

Número de inventário:
UFD 64_48_97

Fotografia:
©Photo Les Arts Décoratifs, Paris

Direitos de autor:
©Tous droits réservés

Acquisition/dépôt:
Don Madeleine Vionnet,
UFAC, 1964

Fonte: website do
Musée des Arts Décoratifs

Madeleine Vionnet







ÍCONES SÃO ETERNIZADOS...

Íris Apfel Just Became the Oldest Person to Have a Barbie Made After Her.

E. Gonzales. Harpers Bazaar, Março 2018. Disponível em:

<https://www.harpersbazaar.com/celebrity/latest/a19624313/iris-apfel-barbie/>

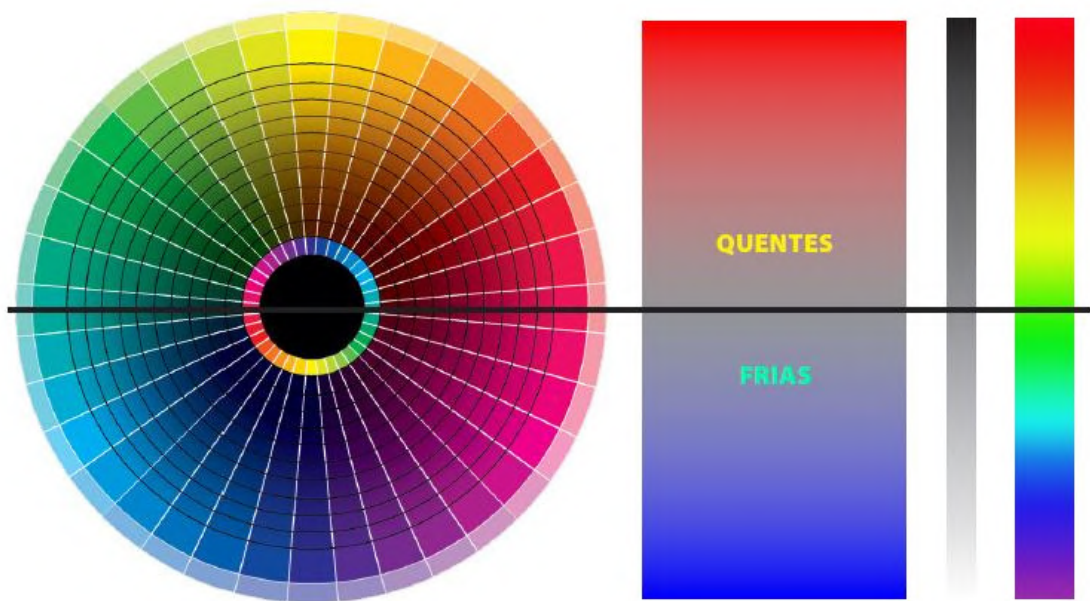


Paul Klee

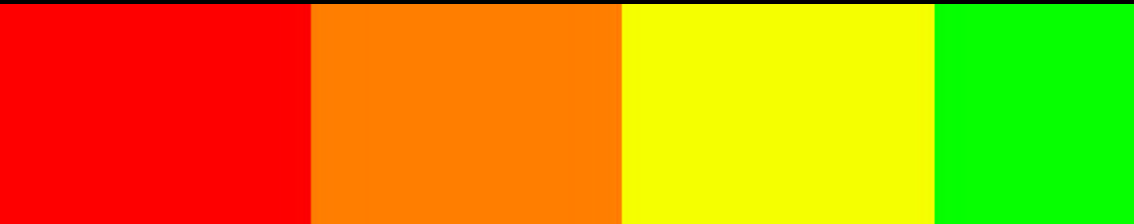
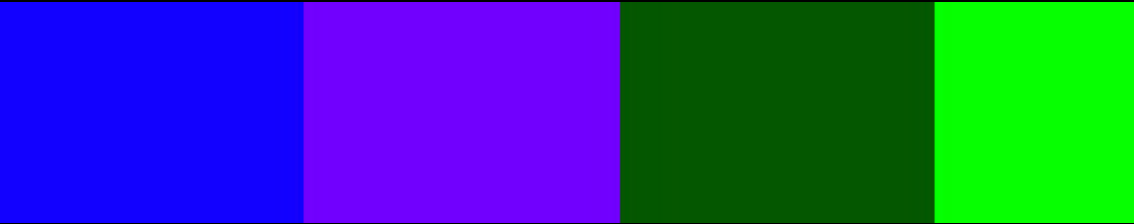
O QUE MAIS EXISTE DESTE ARTISTA? QUAL O NOME DESTA OBRA?
O QUE AS IMAGENS INSTIGAM? TEM CURIOSIDADE SOBRE ARTE?



TEMPERATURA DAS CORES









Grand Theatre, faz parte da La Fabrique, um centro cultural localizado na Ilha de Nantes, França.
Tecidos da Kvadrat.

Fonte: <https://www.kvadrat.dk/en/in-use/la-fabrique-cultural-centre>
Acesso 13/04/2022.

Murray Library Lecture Theatre, Inglaterra.

Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/337558934542448625/>

Cadeiras fornecidas pela Evertaut:

<http://www.evertaut.co.uk/auditorium-stadium-seating-details/lecture-theatre-chair-2/#>



CONTRASTES

Contraste é uma dessemelhança acentuada entre duas coisas. Na teoria cromática, é ele que vai definir e quantificar a diferença entre as cores.

O contraste aumenta ou diminui proporcionalmente conforme a organização e a qualidade das cores da composição, afetando reciprocamente todas elas.

A seguir os principais contrastes:

CONTRASTE DE TEMPERATURA

CONTRASTE DE COMPLEMENTARES

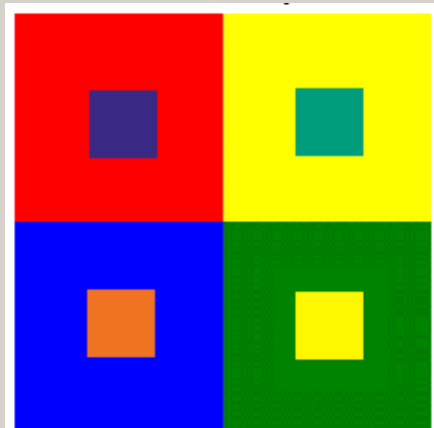
CONTRASTE DE LUMINOSIDADE



CONTRASTE de TEMPERATURA

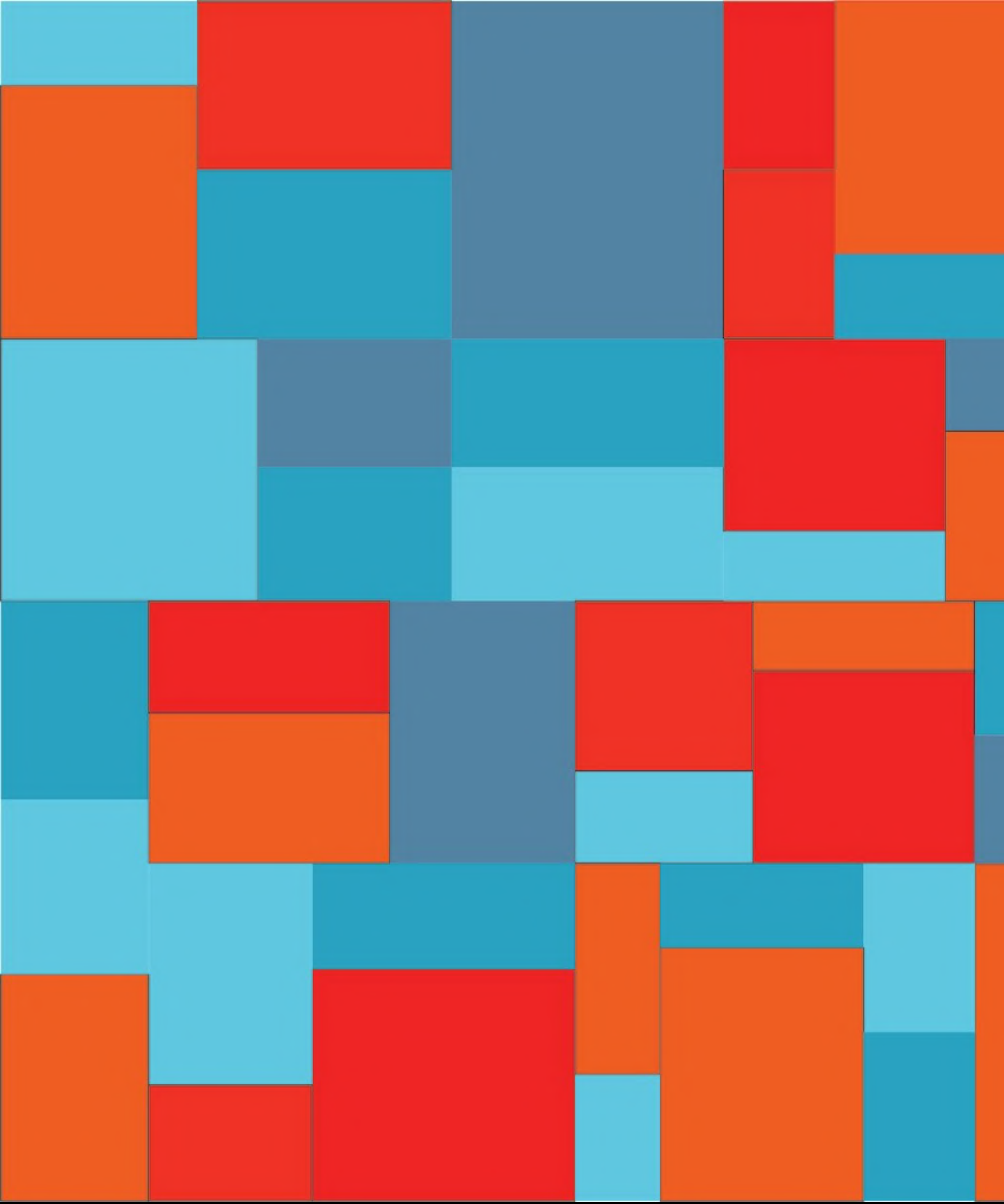
Combinação entre os **tons quentes e frios** do círculo cromático. Neste tipo de contraste, intensificam-se as sensações térmicas **m o t i v a d a s** pela justaposição de opostos.

O que é frio parece mais frio; o que é quente parece mais quente. Quando duas **c o r e s q u e n t e s** se sobrepõem, esfriam-se mutuamente.





artista americana Sandy Skoglund - imagens surreais através da construção de cenários







Garage CCC Education Center, Moscow, Russia

Projeto concebido pela Form Bureau (2014).

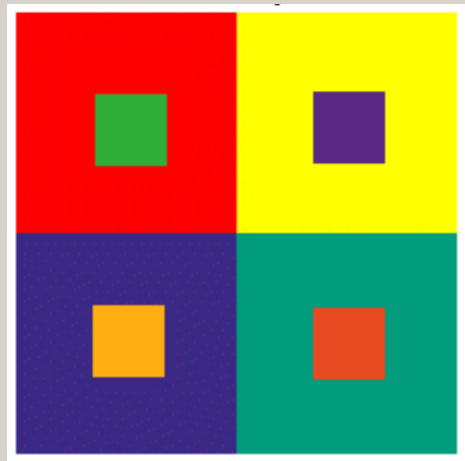
Fonte: https://www.domusweb.it/en/architecture/2014/04/28/garage_ccc_education_center.html

CONTRASTE de COMPLEMENTARES

Dá-se pelo confronto de duas **cores opostas** no círculo cromático.

Essas cores quando dispostas lado a lado ressaltam uma a outra, equilibrando-se mutuamente – teoricamente por formarem um **cinza neutro**.

Esse tipo de contraste tem resultados demasiadamente **fortes**, sendo necessário **modular a saturação** de uma delas para que a composição fique agradável.







Décor do dia: Cores complementares na sala de jantar

O azul profundo faz o fundo para o laranja vivo dos objetos e móveis

POR GABRIELLE CHIMELLO | FOTO REPRODUÇÃO_07 FEV 2018

<https://casavogue.globo.com/Interiores/Decor-do-dia/noticia/2018/02/decor-do-dia-cores-complementares-na-sala-de-jantar.html>



POR QUE TANTO PÔSTER DE FILME DE AÇÃO É AZUL E LARANJA?
PORQUE ESSAS CORES ESTÃO EM LADOS OPOSTOS
NO CÍRCULO CROMÁTICO, ENTÃO SÃO COMPLEMENTARES
Por Marcel Nadale Atualizado em 4 jul 2018



Leia mais em:

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/por-que-tanto-poster-de-filme-de-acao-e-azul-e-laranja/>

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/por-que-tanto-poster-de-filme-de-acao-e-azul-e-laranja/>

CONTRASTE de LUMINOSIDADE (claro-escuro)

É a relação entre cores de diferentes luminosidades.

O auge desse tipo de contraste é entre o preto e o branco (também chamado contraste acromático)

O azul e o amarelo também exemplificam bem esse tipo de contraste.





[XADREZ Branco e Vermelho].

In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2023.
Disponível em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2832/xadrez-branco-e-vermelho>.
Acesso em: 27 de março de 2023. Verbete da Enciclopédia
ISBN: 978-85-7979-060-7

TWO ICONS TOGETHER BECOMING A LEGEND IRIS APPEL FOR AIGNER
FALL/WINTER 2019

<https://www.aignermunich.com/blog/aigner-entertainment-iris-appel-new-collection/>



CONTRASTE ACROMÁTICO

PRETO & BRANCO





Cravat jumper, designed by Elsa Schiaparelli, 1927, France.
Museum number: T.388-1974. © Victoria and Albert Museum, London



Fonte: <https://archtrends.com/blog/decoracao-preto-e-branco-quando-menos-realmente-e-mais-no-design-de-interiores/>





Esta imagem é um ícone na história da moda e este look vem determinar toda uma nova silueta feminina para o período pós-guerra (2ªGM). Socialmente também reposiciona a imagem da mulher, o que será fortemente questionado na década de 1960.

O designer que concebeu este look dá nome a uma das mais importantes Casas de Alta-Costura. Ao lado a mesma casa retoma sua própria história.

Bill Gaytten, para a Maison Dior, 2012.



Featured on
WEDDING
INSPIRASI
weddinginspirasi.com

CHRISTIAN DIOR

Rafaela Norogrande, Doutora em Design e Mestre em Antropologia Social e Cultural, é docente da Universidade da Beira Interior nos 3 ciclos de estudo em Design de Moda e no Mestrado em Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais.

Como professora, articula ações pedagógicas com interação e integração com parceiros externos em uma perspectiva didática de responsabilidade social. Como orientadora, tem trabalhado com abordagens históricas e antropológicas sobre e para o design.

Além disso, lecionou Design na Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro Norte - Universidade de Aveiro (2017, 2018), Instituto Politécnico de Viseu (2015, 2016) e ESAD Matosinhos (2016, 2017).

Participa em comitês científicos de congressos internacionais (CIMODE, EIMAD, Colóquio de Moda (BR), Moda Documenta) e revistas científicas como dObra[s], Iara, Acervo, ModaPalavra, The Design Journal.

Como pesquisadora, desenvolve estudos sobre design de exposição, museu e patrimônio; moda e identidade; cultura material, sustentabilidade e design estratégico.

Norogrande tem outros capítulos de livros relacionados com o patrimônio cultural, identidade e contextualização social, bem como vários artigos em atas de congressos e revistas indexadas, suas últimas publicações foram também apresentadas em dois congressos internacionais em 2022 AHFE e Global Fashion Conference pelos títulos: *“Second skin’s sensitivity: Memories and consciousness”*. e *“Hearts and Hands: A Sustainable and Intergenerational Project for Responsible Fashion Consumption”*.

Além de sua carreira acadêmica e científica, Norogrande fez dois cursos de especialização – na área de Design de Produto e na área de Comunicação – cursos ocasionais na área de modelagem; construção de calçados e chapelaria no London College of Fashion e design de moda no IED de Milão; e ainda, possui um MBA em Marketing e Gestão Empresarial.

Como designer sua mais relevante atuação foi na indústria calçadista. Durante 9 anos esteve em uma das maiores empresas do setor – Grendene S/A – com abrangência no mercado brasileiro e com exportações para outros 70 países. Neste período trabalhou com design estratégico e oportunidades de negócios no segmento de bebês, crianças, adolescentes e mulheres adultas por diferentes faixas econômicas. Norogrande treinou novos designers, coordenou equipes e participou de projetos com parceiros externos, como os irmãos Campana, Zaha Hadid, Vivienne Westwood entre outros. Neste percurso, um de seus produtos ganhou dois prêmios oferecidos pela Mattel: Melhor Produto e Melhor Venda.

ÍNDICE

ESTUDO DA COR NA SUPERFÍCIE

HARMONIA DAS CORES

complementar

análoga

triádica

quadrática

monocromática

por saturação

ESTUDO DA COR NA SUPERFÍCIE

PROPORÇÃO E HARMONIA

TEMPERATURA DAS CORES

CONTRASTES

temperatura

complementares

luminosidade

acromático

Editor/Autor: Rafaela Norogrande
Projeto gráfico: Rafaela Norogrande

Título: Cores & Design. Caderno 3

Março de 2023 – 1ª edição

ISSN: 978 989 654 657 1

UBI - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR. Serviços Gráficos

1. Harmonia das Cores
2. Design – percepção das cores, aplicações

Suporte eletrónico. Formato PDF, PDF/A
135 páginas. 15x18cm.

Esta publicação é unicamente de uso pedagógico para o contexto académico. Foi elaborada como apoio ao processo de ensino-aprendizagem de alunos de Design em unidades curriculares ministradas/regidas pela autora.

Qualquer uso comercial é indevido e não autorizado.